

R17

Estudo comparativo da avifauna em duas estações ecológicas da caatinga: Aiuaba (Ceará) e Seridó (Rio Grande do Norte).

João Luiz Xavier do Nascimento

IBAMA-CEMAVE/NE. Caixa postal 102. João Pessoa, PB. 58040-970
(joaoluiz@openline.com.br).

Entre 1995 e 1997, foram realizados levantamentos em duas estações ecológicas na caatinga: E.E.Aiuaba, no Ceará, com área de 11.526 ha, e E.E.Seridó, no Rio Grande do Norte, com 1.166 ha. A relação das espécies, bem como dados sobre o período de reprodução e

161

muda foram obtidos. Considerou-se ainda no estudo grupos indicadores como categorias tróficas, espécies ameaçadas, endêmicas ou cinegéticas. Os métodos consistiram em um esforço padronizado de captura com redes de neblina (1.600 horas-rede) de malhas 36 e 61 mm, e uso de puçá, para caprimulgídeos. Realizou-se, ainda, 35 horas de observações, em cada Unidade de Conservação, com auxílio de binóculos. Para a marcação, utilizou-se anilhas metálicas do CEMAVE. Para o cálculo da similaridade entre as duas áreas, com base na composição da avifauna, utilizou-se o índice de Sørensen. Durante o estudo registrou-se 154 espécies na Estação Ecológica de Aiuaba e 116 na do Seridó. A semelhança entre as duas áreas foi de 0,69. Os processos de muda e reprodução estiveram distribuídos entre junho e agosto nas duas áreas e também em dezembro na Estação Ecológica do Seridó. A cravina (*Coryphospingus pileatus*) e a rolinha-caxexa (*Columbina minuta*) foram as espécies mais abundantes nas capturas. Das espécies endêmicas do Nordeste, o periquito-da-caatinga (*Aratinga cactorum*) foi observado nas duas E. E.; o beija-flor-rabo-branco-de-cauda-larga (*Phaethornis gounellei*) foi registrado em Aiuaba; e o pica-pau-anão-de-Pernambuco (*Picumnus fulvescens*) e o joão-chique-chique (*Gyalophylax hellmayri*), ambos ameaçados de extinção, foram observados em Seridó.
